

Lucas Rênio da Silva

Temas de Trabalho Portuário

Do Individual ao Coletivo,
do “Saco nas Costas”
à Automação do Porto 4.0

EDITORA LUMEN JURIS

RIO DE JANEIRO

2020

Copyright © 2020 by Lucas Rênio da Silva

Categoria: Direito do Trabalho

PRODUÇÃO EDITORIAL
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Alex Sandro Nunes de Souza

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.

não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer
meio ou processo, inclusive quanto às características
gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais
constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895,
de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e
indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

S586t

Silva, Lucas Rênio da

Temas de trabalho portuário : do individual ao coletivo, do “saco nas costas” à automação do porto 4.0 / Lucas Rênio da Silva. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2020.

224 p. ; 23 cm.

Bibliografia : p. 209-211.

ISBN 978-65-5510-105-8

1. Direito do trabalho - Brasil. 2. Regulação. 3. Organização Interna-
cional do Trabalho. 4. Trabalhador portuário. 5. Sistema sindical. I. Título.

CDD 344

Ficha catalográfica elaborada por Ellen Tuzi CRB-7: 6927

Sumário

Prefácio	1
Apresentação.....	5
1. Introdução.....	7
2. Gênese internacional e nacional do Trabalho Portuário	11
3. Sistema Sindical do Trabalho Portuário	15
3.1. Antecedentes históricos do Movimento Operário nos Portos	15
3.2. Estrutura da Representação Sindical no Trabalho Portuário. Pluralidade e Liberdade em meio ao Sistema Brasileiro Oficial de Unicidade	24
3.3. Regularidade do Sistema Sindical Portuário frente ao que dispõe a Constituição Federal	34
3.4. Brasil e Portugal: essencialidade das operações portuárias e aspectos gerais relacionados ao movimento operário da Estiva nos dois Países	44
4. Exceções à regra geral de atuação, ou “<i>intervenção</i>”, de Operadores e Trabalhadores Portuários: Automação ou Mecanização, Tripulantes, Fornecimento a Navios (“<i>rancho</i>”, <i>shipsuppliers</i>) e demais hipóteses admitidas pela Lei dos Portos.....	53
4.1. Movimentações cujo <i>modus operandi</i> não requeira, total ou parcialmente, participação humana direta.....	61
4.2. Possibilidade de execução da atividade pela própria Tripulação.....	63
4.3. Embarques e desembarques que, embora ocorram na área do Porto, apresentam-se como operações atípicas em função da espécie, da finalidade e da destinação da carga.....	70

5. OGMO: contextualização geral sobre passado (com foco nas origens dessa peculiar Entidade), presente e futuro	75
5.1. Análise crítica sobre a Responsabilidade Solidária “Direta” e “Invertida” acarretada pelo artigo 33, §2º, da Lei n. 12.815/2013	84
5.2. Depósito Recursal reduzido em Processos Trabalhistas.....	96
6. Modelos contratuais do Trabalho Portuário: Avulso, Vinculado, Cooperado, Temporário, Terceirizado e Intermitente	97
6.1. Vinculação empregatícia: prioridade x exclusividade	104
6.2. Livre Iniciativa, Direito do Terminal ou Operador Portuário à opção pelo vínculo empregatício e Inexistência de amparo legal para a imposição de “paridade” ou qualquer percentual fixo de requisição de Avulsos: case da Vinculação da Estiva no Porto de Santos.....	122
6.3. Multifuncionais vinculados: trabalho unificado	135
6.4. Aspectos disciplinares na relação entre TPAs, OGMO e Operadores.....	137
6.5. Trabalho Intermitente no Porto	143
6.6. Consórcio de Terminais e Operadores para vinculação empregatícia de Trabalhadores Portuários	154
6.7. Requisição de TPAs em Terminais Privados (TUPs).....	155
7. Aplicação específica do sistema de cotas para Aprendiz e Pessoas com Deficiência e Reabilitadas nas atividades previstas pela Lei n. 12.815/2013.....	161
8. Jornadas de trabalho no porto: tempo à disposição, intervalos e outras questões.....	173
9. Adicional de Riscos	181
10. Prescrição no Trabalho Portuário Avulso.....	191
11. Considerações Finais: Automação e o Futuro do Trabalho Portuário.....	195
12. Referências bibliográficas.....	209